

ACAROFAUNA ASSOCIADA A GENÓTIPOS DE MANDIOCA DE MESA EM CHAPADINHA-MA

Karen L.C. Silva¹, Ronaldo S. Gomes¹, Francisco C. Carvalho J.¹,
Francisco W. S.Ferreira.¹, Maria C.C.L. Moura², Ester A. do Amaral³

1. Estudante de IC da Universidade Federal do Maranhão - UFMA;
2. Pesquisadora do Depto.de Agronomia, UFMA, Chapadinha/MA * mariacruzmoura@ufma.br
3. Pesquisadora do Depto. de Agronomia, UEMA, São Luís/MA

Palavras Chave: *Manihot esculenta* Crant, *Análise Faunística*, *Espécimes de ácaros*.

Introdução

A produção de mandioca de mesa é uma importante atividade agrícola. Estudos sobre essa atividade apontam sua impressionante capacidade de absorção de mão de obra, principalmente familiar. No estado do Maranhão a cultura da mandioca divide espaço com outras culturas na agricultura familiar, transformando o Estado no quarto maior plantador de mandioca no Brasil (SOUZA et al., 2009). Há de se relatar ainda, sua importância como promotora da segurança alimentar às propriedades ou famílias que a cultivam. Nesta atividade, a mandioca é alvo constante de diversos fitófagos que prejudicam seu desenvolvimento, com destaque para os ácaros. Logo, os ácaros são considerados pragas por ocasionarem danos consideráveis à produção da mandioca, podendo ocorrer perca total ou parcial da planta. O objetivo deste trabalho foi identificar e quantificar a diversidade de ácaros fitófagos e predadores presentes em dez genótipos de mandioca de mesa no município de Chapadinha, Maranhão.

Resultados e Discussão

Esta pesquisa foi conduzida na comunidade Vila União, zona rural do município de Chapadinha/MA, entre os meses de novembro de 2013 a dezembro de 2014 nas estações seca (ES) e chuvosa (EC). Foi identificado um total de 1.820 espécimes de ácaros em dez genótipos de mandioca de mesa totalizando quatro famílias: Tetranychidae, Tenuipalpidae, Phytoseiidae e Ascidae. (Figura 1). Constatou-se pequena diversidade de famílias de ácaros ocorrendo sobre os dez genótipos de mandioca de mesa, sendo que, a família Tetranychidae é a mais abundante. Apresentando o maior número de espécimes com 1813 indivíduos em duas coletas realizadas nas estações ES e EC em relação às outras famílias Pelo fato dos ácaros da família Tetranychidae serem fitófagos e ter ocorrido apenas uma espécie, o ácaro-verde da mandioca *Mononychellus tanajoa* (Bondar), caracteristicamente uma das principais pragas da mandioca, é possível explicar a maior dominância e frequência da dessa família (Tabela 1). Na estação chuvosa ocorreu uma maior diversidade das famílias de ácaros, notando-se a presença das quatro famílias encontradas nas duas coletas. Feres et al., (2003) relatam a ação da chuva afetando a ocorrência dos ácaros, principalmente aqueles que habitam a superfície superior das folhas, já que eles sofrem mais o efeito da chuva. Enquanto que na estação seca ocorreu apenas a família Tetranychidae (1741 espécimes). Gerson (2003) relatam que existe uma relação entre a escassez das chuvas e o crescimento populacional dos ácaros afetando diretamente as plantações. A espécie *Mononychellus tanajoa* foi a que apresentou maior número de espécimes nos genótipos de mandioca. Sendo o ácaro-verde a principal praga que acomete a mandioca no nordeste brasileiro.

Figura 1. Famílias de ácaros encontradas em genótipos de mandioca de mesa. A. Família Tetranychidae, B. Família Tenuipalpidae, C. Família Ascidae e D. Família Phytoseiidae. Fonte: Karen Lynny.

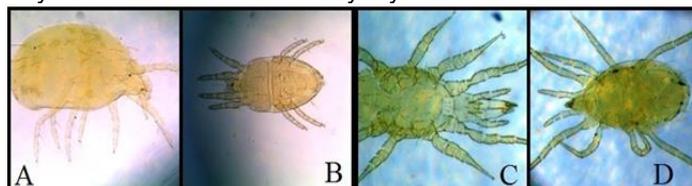


Tabela 1. Análise faunística das famílias de ácaros coletados em genótipos de mandioca de mesa no município de Chapadinha –MA,2014.

Família	Nº de Indivíduos	Nº de Coletas	Domin ¹	Abund ²	Freq ³	Const ⁴
Tetranychidae	1813	2	D	Ma	MF	W
Tenuipalpidae	3	2	ND	Ma	F	W
Phytoseiidae	3	2	ND	Ma	F	W
Ascidae	1	2	ND	Ma	F	W
TOTAL	1820					

¹Dominância: (2) Método de Sakagami e Laroca, (SD - superdominante, D - dominante, ND – não dominante).

²Abundância: (sa - superabundante, ma - muito abundante, a - abundante, c - comum, d - disperso, r - raro).

³Frequência: (SF - super frequente, PF - pouco frequente, MF - muito frequente, F – frequente).

⁴Constância: (W - constante, Y - acessória, Z – acidental).

Conclusões

- ✓ Ocorreram as famílias Tetranychidae, Tenuipalpidae, Phytoseiidae e Ascidae.
- ✓ Maior diversidade de famílias de ácaros na estação chuvosa.
- ✓ Família Tetranychidae mais abundante devido a ocorrência da espécie *Mononychellus tanajoa*, que é praga específica da cultura da mandioca.
- ✓ Os genótipos Turiaçu, Rampa, Talo Vermelho, BRS Gema de Ovo e Orelha de Leão evidenciaram ser mais resistentes ao ataque do *Mononychellus tanajoa* devido apresentarem menores infestações.

Agradecimentos

A Fundação de Apoio a Pesquisa no Maranhão (FAPEMA) pelo apoio financeiro.

Aos membros e amigos do grupo de pesquisa ensino e extensão CIO DA TERRA e a minha orientadora prof. Dr^a. Maria da Cruz Chaves Lima Moura pela orientação e ajuda no desenvolvimento desta pesquisa.

FERES, R. J. F. Ocorrência e diversidade de ácaros (Acari, Arachnida) associados a *Tabebuia roseo-alba* (Ridl.) Sand (Bignoniaceae), no município de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia 20 (3): 373–378, setembro 2003.